

**VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PROS) – Comunicação de**

Líder: Sr. Presidente, colegas vereadores, é sabido por todos que, desde que fui candidato a prefeito de Porto Alegre, uma das pautas em que eu tenho investido, uma das preocupações e causas que tomam meu tempo é a mobilidade urbana na nossa cidade. Todos sabem as críticas que eu faço à EPTC, ao que ela representa e ao modelo, esse modelo absolutamente em desacordo com as instituições constitucionais e o direito público brasileiro. Pois bem,

Presidente, hoje eu marquei uma reunião com o secretário Rodrigo Mata Tortoriello, para conversar com ele. E o que eu encontrei não foi o secretário do Município, foi o presidente do sindicato dos azuizinhos. O prefeito Nelson Marchezan colocou um “poste” como secretário de mobilidade urbana, Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo, botou um tecnocrata incompetente, inábil como secretário de mobilidade urbana de Porto Alegre, que nós aceitamos com certa perplexão trazer um homem de tão longe para ser secretário de uma cidade onde ele nunca tinha estado, onde ele não conhece nada, e a gente deu crédito de confiança, demos credibilidade. Hoje eu tive uma reunião com ele, vereadores, e fui dizer algumas coisas, as minhas percepções sobre a mobilidade de Porto Alegre. A primeira coisa que ele faz, ele abre um vídeo do Jornal do Almoço dizendo que as pessoas cometem infrações. Eu fui elegante, mas eu quase perguntei para ele: “O senhor aprendeu isso sozinho ou alguém lhe contou que as pessoas cometem infrações?” Um dia como agente que eu fiz na EPTC... E aí ele me sai com essa, vereadores. Quando eu começo a criticar a postura dos agentes de trânsito de Porto Alegre, ele me sai com esta: “É, mas os vereadores erram também, deputados também erram”. Então vejam o nível intelectual, vejam o nível desse secretário, essa era a resposta que ele tinha que me dar. Os agentes de trânsito erram, os vereadores também erram, todo mundo erra, toda profissão alguém erra, um clichê, um senso comum de um homem que não sabe o que está fazendo, não sabe onde está. Sr. Secretário, há muitas coisas, espero que alguém narre, tem a assessoria da EPTC presente. A começar, já está errado, o gabinete do secretário de Mobilidade Urbana é dentro de uma empresa pública. O que eu ia dizer hoje, secretário, o senhor não quis me ouvir, porque o senhor estava empedernido como um poste de concreto, surdo, estava lá como arauto dos fiscais de trânsito de Porto Alegre, dos azuizinhos. O senhor trabalha para mil pessoas e não

para um milhão. Sr. Secretário, o senhor está a serviço da EPTC, o senhor não está a serviço da sociedade porto-alegrense. O senhor é a pessoa errada no lugar errado, e digo isso, vereadores, como membro da base do governo, basta ver o quanto piorou o trânsito em Porto Alegre, basta ver essas faixas azuis despropositadas em locais indevidos que só tumultua o trânsito de Porto Alegre. Nós temos um incompetente, um tecnocrata inábil na Secretaria de Mobilidade Urbana. Sr. Prefeito, uma decepção! Nós demos o crédito, nós esperamos e nós vimos essa situação vergonhosa que está o trânsito de Porto Alegre. Sr. Secretário, o que eu ia dizer para o senhor hoje é que o modelo da EPTC fere a ética política e o poder fiscalizatório seja atribuído a uma empresa cuja natureza pressupõe interesse econômico. A Constituição é muito clara, a EPTC é uma excrescência jurídica e política, também fere a ética, o direito público que a fiscalização de qualquer atividade pública fica a cargo de agentes privados e não de servidores públicos. Na profissão dos motociclistas, nós tivemos duas mil multas e parte delas, estão dizendo, em desobediência à autoridade. Azulzinho não é autoridade, azulzinho é agente privado, em matéria de direito, azulzinho é funcionário de uma empresa, não é e nunca foi autoridade. Estão lá as multas, são multas nulas de pleno direito, quando dizem que o motociclista não obedeceu a uma autoridade.

Quero comunicar, neste último minuto que eu tenho para conclusão, que eu entrei com um projeto indicativo para que os agentes de trânsito, em Porto Alegre, usassem câmeras, para que as abordagens fossem filmadas. Eu propus o problema, e eu fiz, colegas vereadores, uma emenda impositiva, comprando já 32 câmeras e 4 bases de abastecimento para que as *blitze* de Porto Alegre, colegas vereadores, a abordagem seja filmada para a segurança do cidadão, para a transparência, e para que todos nós saibamos o que faz o agente e o que faz também o cidadão. Serão câmeras *on-line*, que já são utilizadas em Caxias do Sul, em Gravataí, e eu fiz uma indicação, por meio de uma emenda impositiva, para que todas as *blitze* de Porto Alegre sejam filmadas a partir de agora, a partir do colete do agente. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)